



QXD-005 - Arquitetura de Computadores

Conjunto de Instruções do Processador

Prof. Pedro Botelho

Nas Aulas Passadas...

- Visão de Alto Nível do Computador
 - Estrutura do Computador
 - Instruções Básicas
- Sistemas de Memórias
 - Cache
 - Interna
 - Externa
- Entrada/Saída
- Arquitetura do Conjunto de Instruções
- Questão: Como funciona o componente mais importante, o **processador?**
 - Vamos usar um processador RISC de exemplo!

Nesta Aula...

- Estrutura Básica do Processador RISC-6
- Instruções Básicas do RISC-6
- Representando Instruções Simples
- Acesso à Memória
- Controle de Fluxo
- Procedimentos



Conjunto de Instruções do Processador

Estrutura Básica do Processador RISC-6

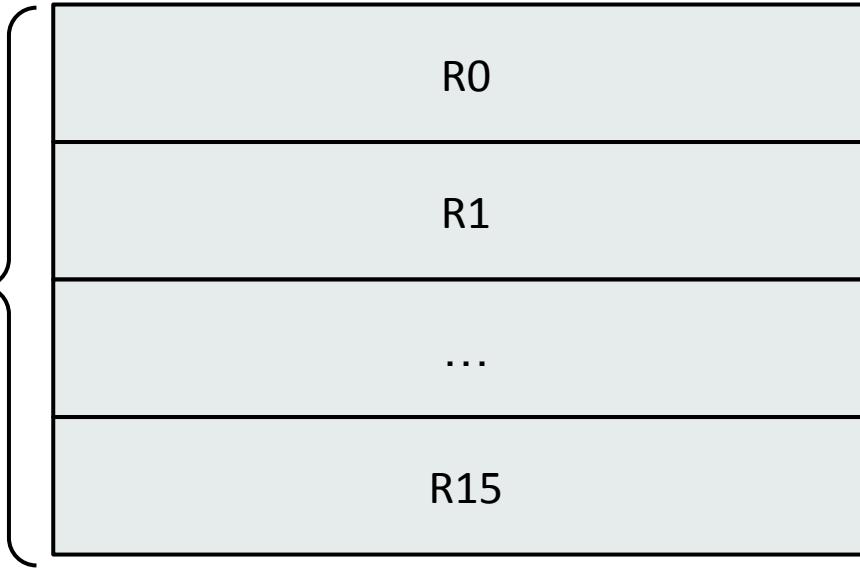
Nosso Objeto de Estudo

- Voltando ao assunto... Vamos estudar um ISA especial → Chamaremos de **RISC-6** :)
- Vamos definir a **Arquitetura do Conjunto de Instruções** (Instruções, Registradores, Memória):
 - Define a interface de programação do processador → O que está acessível ao usuário
 - Tem 16 registradores de trabalho (R0 ao R15) → Banco de Registradores
 - **R14** → Ponteiro de Pilha (SP)
 - **R15** → Contador de Programa (PC)
 - Tem dois registradores adicionais → **FLAGS** e Registrador de Instruções (**IR**)
 - Tem 20 instruções, divididas em 10 formatos diferentes
- Vamos considerar...
 - ...uma **memória principal** de 16KB (cada posição tendo 2 bytes)
 - ...um **módulo de E/S** para comunicação serial com quatro registradores especiais

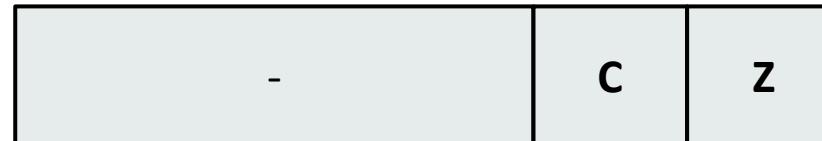
R0
R1
R2
R3
R4
R5
R6
R7
R8
R9
R10
R11
R12
R13
R14 (SP)
R15 (PC)

Registradores do RISC-6

Únicos acessíveis ao usuário



Banco de Registradores
(R0 - R15)



FLAGS



Registrador de Instrução

Formato das Instruções

- O ISA possui 10 formatos de instruções → Cada um referencia uma ou mais instruções
 - Cada instrução possui diferentes **campos** → Deve ser decodificada corretamente
 - Perceba que os endereços de **destino** e **fonte** e **opcode** estão sempre no mesmo lugar!

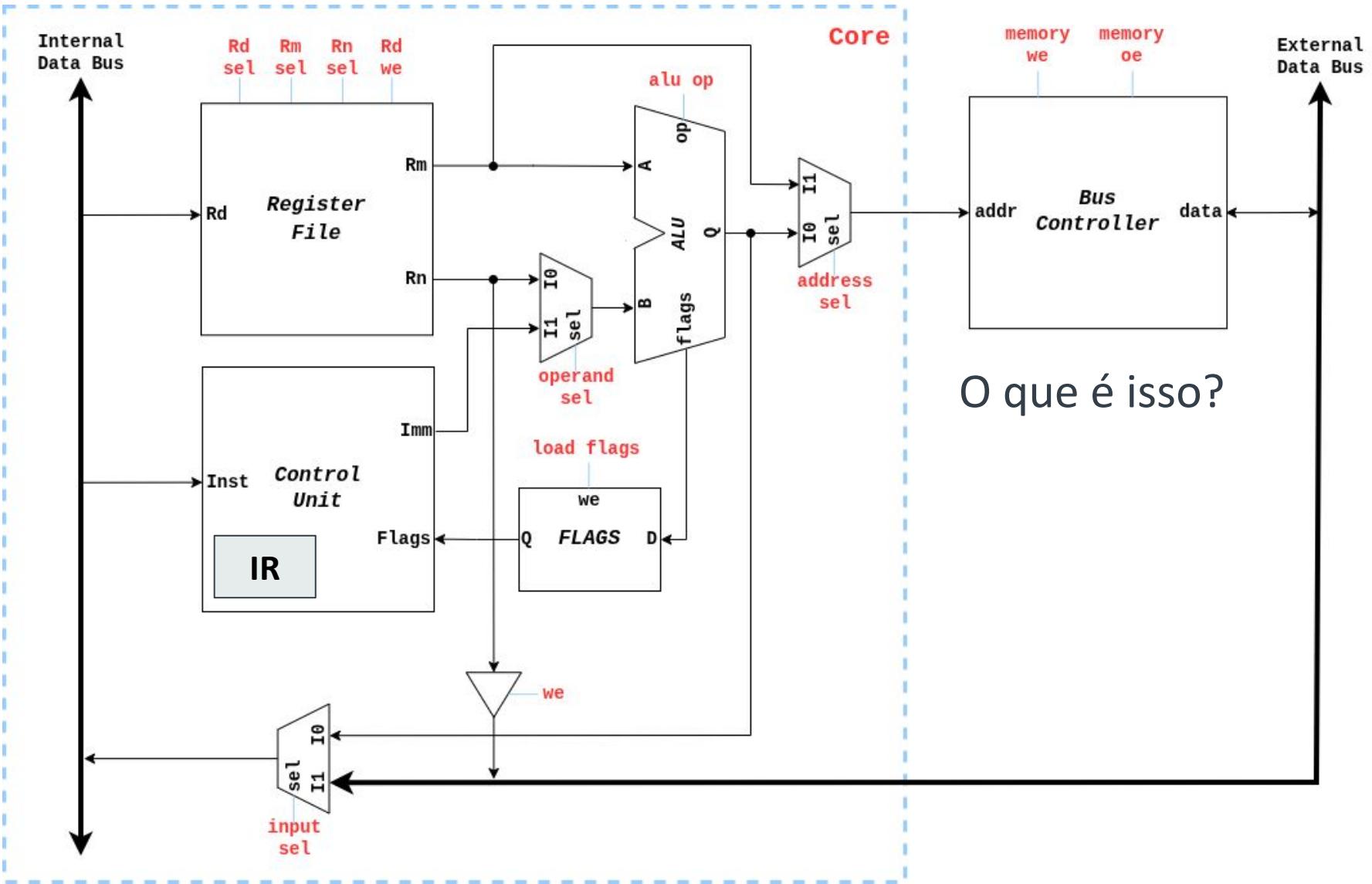
Instruções	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
JMP																<i>Opcode</i>
J<cond>			Cond.													<i>Opcode</i>
ADDI, SUBI, LDR, SHR, SHL				Rd			Rm									<i>Opcode</i>
STR					Imediato			Rm				Rn				<i>Opcode</i>
MOV					Rd							Imediato				<i>Opcode</i>
ADD, SUB, AND, OR					Rd			Rm			Rn					<i>Opcode</i>
CMP					-			Rm			Rn					<i>Opcode</i>
PUSH						-						Rn				<i>Opcode</i>
POP					Rd				-							<i>Opcode</i>
HALT									0xFFFF							

Conjunto de Instruções

- O ISA possui 20 instruções → Divididas em JUMP, LOAD, STORE, MOVE, ALU, STACK e CONTROL
 - Unidade de Controle** lê a instrução e emite sinais de controle para os outros componentes

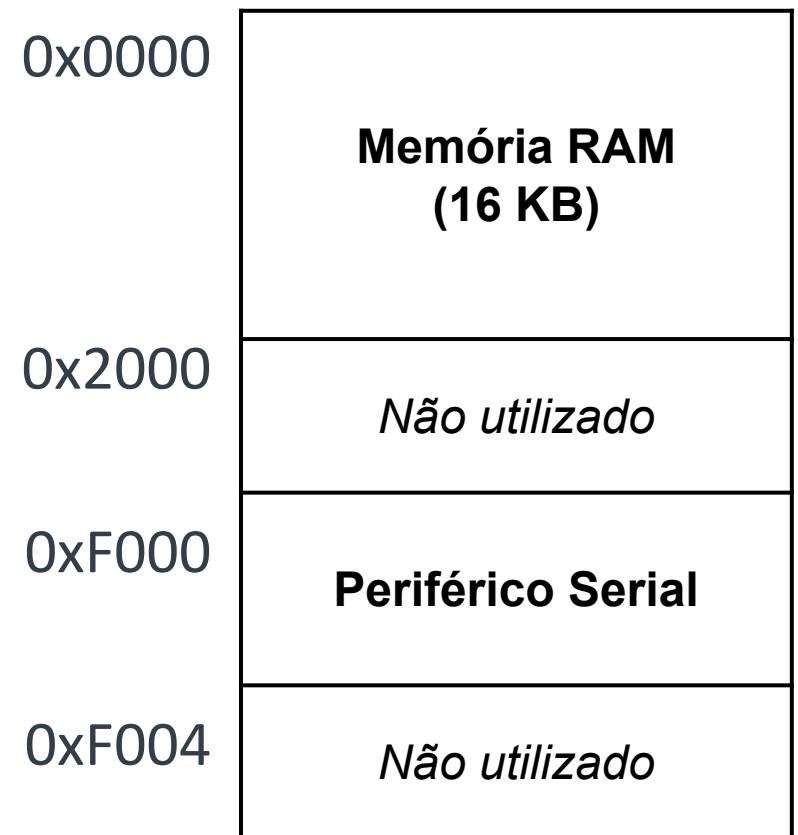
Instrução	Descrição	Tipo	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
JMP #Im	$PC = PC + \#Im$	JUMP	Im ₁₁	Im ₁₀	Im ₉	Im ₈	Im ₇	Im ₆	Im ₅	Im ₄	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	0	0	0
JEQ #Im	If $\neg Z$, then $PC = PC + \#Im$	JUMP	0	0	Im ₉	Im ₈	Im ₇	Im ₆	Im ₅	Im ₄	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	0	0	1
JNE #Im	If Z , then $PC = PC + \#Im$	JUMP	0	1	Im ₉	Im ₈	Im ₇	Im ₆	Im ₅	Im ₄	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	0	0	1
JLT #Im	If $\neg Z$ and C, then $PC = PC + \#Im$	JUMP	1	0	Im ₉	Im ₈	Im ₇	Im ₆	Im ₅	Im ₄	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	0	0	1
JGE #Im	If Z or $\neg C$, then $PC = PC + \#Im$	JUMP	1	1	Im ₉	Im ₈	Im ₇	Im ₆	Im ₅	Im ₄	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	0	0	1
LDR Rd, [Rm, #Im]	$Rd = MEM[Rm + \#Im]$	LOAD	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	0	1	0
STR Rn, [Rm, #Im]	$MEM[Rm + \#Im] = Rn$	STORE	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	0	0	1	1
MOV Rd, #Im	$Rd = \#Im$	MOVE	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Im ₇	Im ₆	Im ₅	Im ₄	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	1	0	0
ADD Rd, Rm, Rn	$Rd = Rm + Rn$	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	0	1	0	1
ADDI Rd, Rm, #Im	$Rd = Rm + \#Im$	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	1	1	0
SUB Rd, Rm, Rn	$Rd = Rm - Rn$	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	0	1	1	1
SUBI Rd, Rm, #Im	$Rd = Rm - \#Im$	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	1	0	0	0
AND Rd, Rm, Rn	$Rd = Rm \text{ AND } Rn$	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	1	0	0	1
OR Rd, Rm, Rn	$Rd = Rm \text{ OR } Rn$	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	1	0	1	0
SHR Rd, Rm, #Im	$Rd = Rm >> \#Im$	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	1	0	1	1
SHL Rd, Rm, #Im	$Rd = Rm << \#Im$	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	1	1	0	0
CMP Rm, Rn	$Z = (Rm = Rn); C = (Rm < Rn)$	ALU	-	-	-	-	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	1	1	0	1
PUSH Rn	$SP - ; MEM[SP] = Rn$	STACK	-	-	-	-	-	-	-	-	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	1	1	1	0
POP Rd	$Rd = MEM[SP]; SP++$	STACK	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
HALT	Para a execução	CONTROL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Estrutura do Núcleo



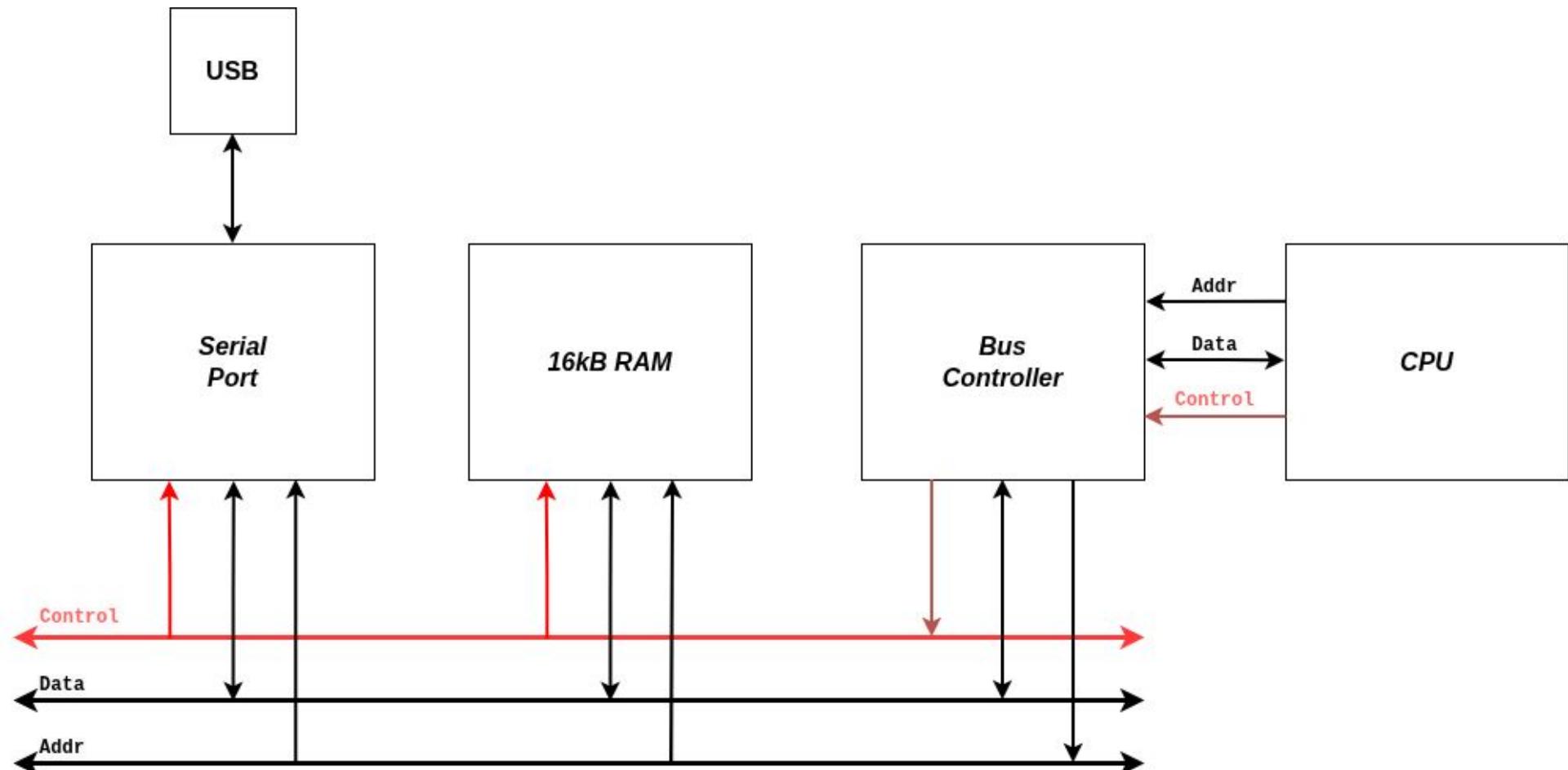
Mapa de Memória do RISC-6

- O RISC-6 usa **MMIO** (Memory Mapped I/O) → Portas de E/S acessadas via endereços de memória
- **Controlador de Barramento** verifica o endereço e seleciona E/S ou memória:
 - Endereço **0x0200** → Mapeado para a memória RAM
 - Endereço **0xF001** → Mapeado para o periférico
- Um único periférico → Periférico Serial
 - Comunicação simplificada com o usuário
- Quatro registradores de E/S:
 - 0xF000 → **CHAR_IN**
 - 0xF001 → **CHAR_OUT**
 - 0xF002 → **INT_IN**
 - 0xF003 → **INT_OUT**
- Ler ou escrever dos registradores → Interação básica



Estrutura do Sistema

- Processador se comunica com o restante do sistema pelo **controlador de barramento**
- Este se conecta ao barramento sistema, junto à todos os outros componentes





Conjunto de Instruções do Processador

Instruções Básicas do RISC-6

Instruções Aritméticas

- Todas as instruções aritméticas (ADD, SUB) recebem três operandos: **Duas fontes e um destino**

ADD R6, R1, R2 // R6 = g + h

ADD R7, R3, R4 // R7 = i + j

SUB R5, R6, R7 // R5 = (g + h) - (i + j)

- **1º Princípio de Projeto:** “*Simplicidade favorece a regularidade*”

- Regularidade simplifica a implementação: **Instruções padronizadas**
- Simplicidade permite um desempenho superior a um custo menor: **Implementação barata**

Operandos em Registradores

- Instruções aritméticas usam **registradores** como operandos → ULA opera em registradores:

ADD R6, R1, R2 // $R6 = g + h$

ADD R7, R3, R4 // $R7 = i + j$

SUB R5, R6, R7 // $R5 = (g + h) - (i + j)$

- Lembre-se: RISC-6 tem um banco com **16 registradores** de 16 bits → Memória $16 \times 16 = 32B!$
 - Usados para dados frequentemente acessados: Guardam uma **palavra** de 16 bits
 - Contador de Programa (PC) é acessível via R15 → Mantém endereço da instrução atual
- **2º Princípio de Projeto:** “*Menor é mais rápido*”
 - Por exemplo, memória principal é maior mas muito mais lento

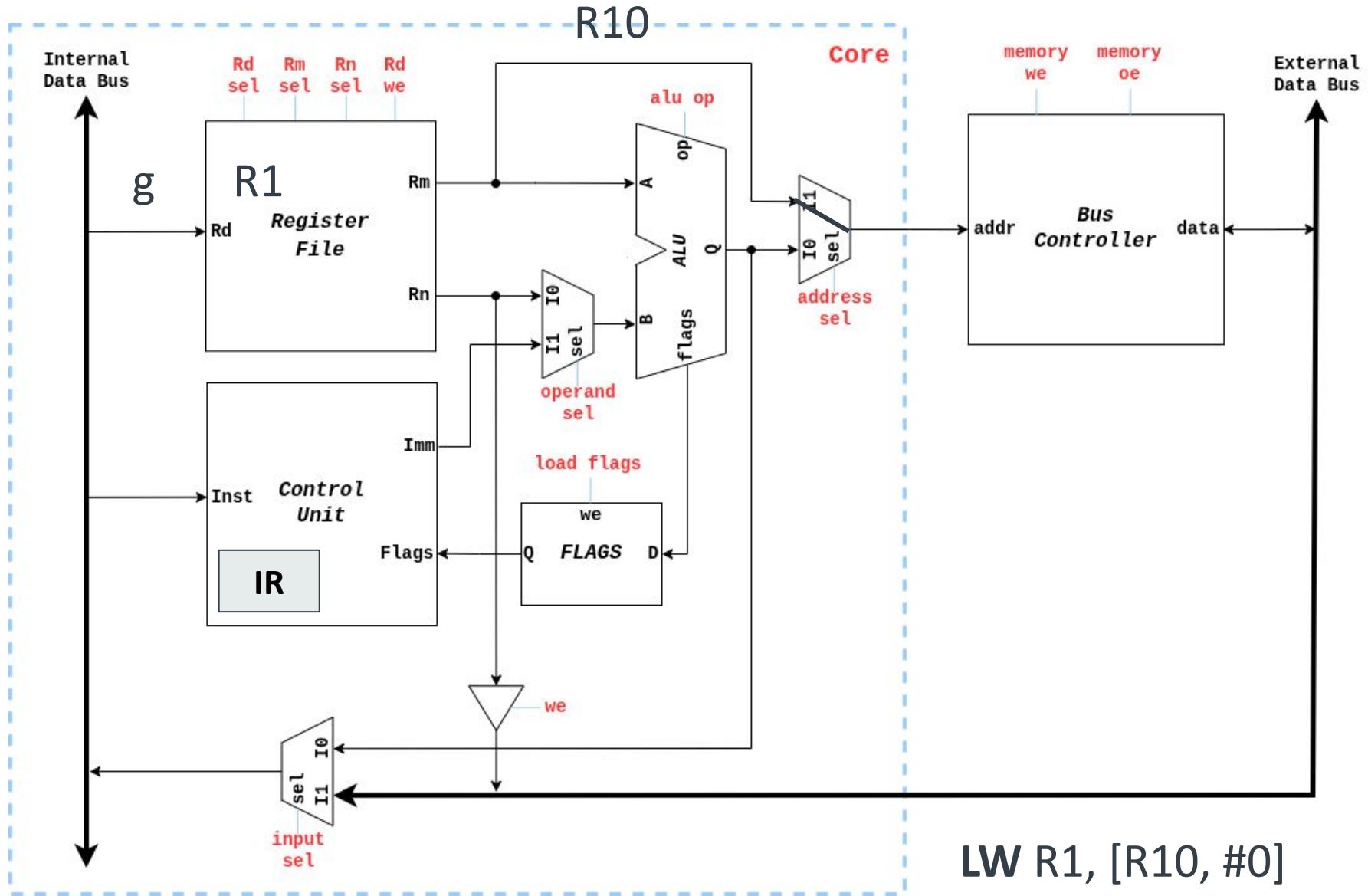
Operandos na Memória

- RISC-6 usa instruções especiais para acessar a **memória** → Arquitetura *load/store*
- Para poder processar dados → Registradores necessitam de dados
 - Carregar dados nos **registradores** (*load register*, ou **LDR**)
 - Processá-los (com **ADD**)
 - Depois salvar o resultado na **memória** (*store register*, ou **STR**)
- Suponha que em **R10** esteja o endereço de **g**, **R11** o de **h** e **R12** o de **f**:
 - Usam um registrador como “ponteiro” para acessar a memória

LW	R1, [R10, #0]	// $R1 = *(R10)$, $R10 = \&g$
LW	R2, [R11, #0]	// $R2 = *(R11)$, $R11 = \&h$
ADD	R6, R1, R2	// $R6 = g + h$
SW	R6, [R12, #0]	// $*(R12) = R6$, $R12 = \&f$

- Obs: Arquiteturas comuns compreendem a memória como se cada endereço fosse um byte!

Operação de *Load*



Outro Exemplo de Acesso

- Suponha a seguinte **memória de dados**:
- E suponha que **R10** tem valor **0x1000**.
- RISC-6 permite aritmética de ponteiros:
 - Soma valor no registrador à um **imediato** (valor codificado na própria instrução).

LDR R1, [R10, #0] // $R1 = *(R10 + 0)$

LDR R2, [R10, #1] // $R2 = *(R10 + 1)$

ADD R6, R1, R2 // $R6 = g + h$

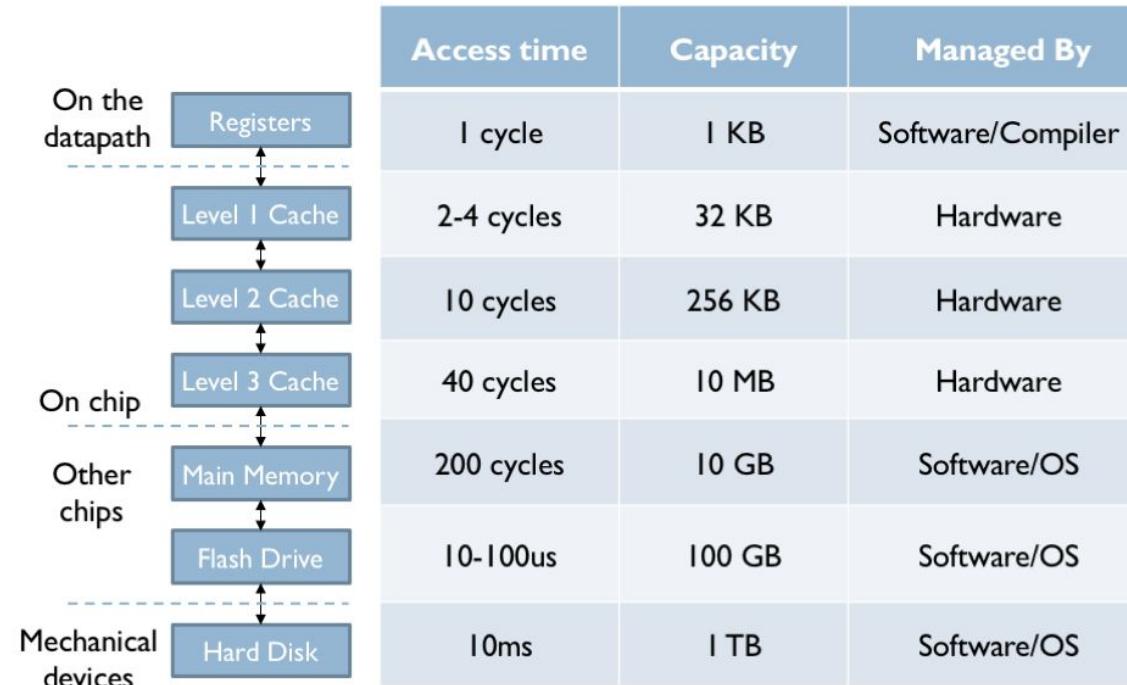
STR R6, [R10, #2] // $*(R10 + 2) = R6$

- Qual o valor salvo em 0x1002 ao final?

Endereço	Conteúdo
0x1000	10
0x1001	20
0x1002	?

Registradores v.s. Memória

- Os registradores são **mais rápidos** de acessar do que a memória
- Operar com dados na memória requer operações de *load* e *store*
 - Mais instruções precisam ser executadas
- O compilador usa **registradores para variáveis** o máximo possível
 - Apenas utilize memória para variáveis menos usadas
 - A otimização de registradores é importante!



Operandos Imediatos

- Dados constantes especificados diretamente na instrução → Codificados

ADDI R12, R12, #4 // $R12 = R12 + 4$

MOV R10, #15 // $R10 = 15$

- Independendo do valor em R12, este será somado a 4
- Tornar o caso comum rápido → Constantes pequenas são comuns
 - Operando imediato evita uma instrução de *load*
- RISC-6 possui várias instruções que usam valores imediatos:
 - **LDR R2, [R5, #4]** → imediato 4
 - **STR R3, [R4, #8]** → imediato 8
- Como representar imediato negativo (e.g. **MOV R10, #-15**) se o campo tem apenas 8 bits?

Extensão de Sinal

- Representar um número usando **mais bits** preservando o **valor numérico**
 - Na instrução **MOV R10, #-15**, precisamos salvar -15 (de 8 bits) em R0 (de 16 bits)
- Replicar o bit de sinal para a esquerda
 - Para valores sem sinal: estender com **zeros**
- Exemplo: 8 bits para 16 bits
 - +15: **0000 1111** (na instrução) → **0000 0000 0000 1111** (no registrador)
 - -15: **1111 0001** (na instrução) → **1111 1111 1111 0001** (no registrador)

Formato das Instruções

- No conjunto de instruções do RISC-6 é usado as duas formas...
 - **Extensão de zero** em imediatos de 4 bits (`unsigned`) → ADDI, SUBI, LDR, STR, SHL, SHR
 - **Extensão de sinal** em imediatos com mais de 4 bits (`signed`) → JMP, J<cond> e MOV
 - Por **padrão**, é usada a extensão de zeros → Não perder bits de representação

Instruções	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
JMP																<i>Opcode</i>
J<cond>			Cond.													<i>Opcode</i>
ADDI, SUBI, LDR, SHR, SHL				Rd			Rm									<i>Opcode</i>
STR					Imediato			Rm			Rn					<i>Opcode</i>
MOV					Rd				Imediato							<i>Opcode</i>
ADD, SUB, AND, OR				Rd			Rm			Rn						<i>Opcode</i>
CMP				-			Rm			Rn						<i>Opcode</i>
PUSH						-					Rn					<i>Opcode</i>
POP				Rd					-							<i>Opcode</i>
HALT									0xFFFF							



Conjunto de Instruções do Processador

Representando Instruções Simples

Representando Instruções

- Lembre-se: As instruções são codificadas em **binário** → Código de máquina
- Instruções RISC-6 são codificadas como **palavras de instrução** de 16 bits
 - Pequeno número de **formatos** que codificam o opcode, endereços de registradores, ...
 - Perceba a **regularidade!**

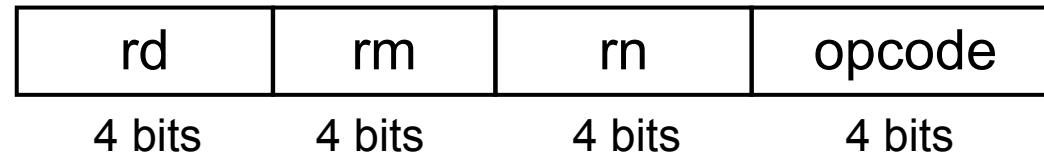
Instruções	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
JMP																<i>Opcode</i>
J<cond>			Cond.													<i>Opcode</i>
ADDI, SUBI, LDR, SHR, SHL				Rd			Rm									<i>Opcode</i>
STR					Imediato			Rm			Rn					<i>Opcode</i>
MOV					Rd								Imediato			<i>Opcode</i>
ADD, SUB, AND, OR					Rd			Rm			Rn					<i>Opcode</i>
CMP					-			Rm			Rn					<i>Opcode</i>
PUSH						-						Rn				<i>Opcode</i>
POP					Rd								-			<i>Opcode</i>
HALT									0xFFFF							

Código de Operação das Instruções

- Para codificar as instruções → Devemos saber seu **opcode**!
 - Será utilizado pela unidade de controlo para descobrir qual a instrução (e seu formato)

Instrução	Descrição	Tipo	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
JMP #Im	PC = PC + #Im	JUMP	Im ₁₁	Im ₁₀	Im ₉	Im ₈	Im ₇	Im ₆	Im ₅	Im ₄	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	0	0	0
JEQ #Im	If $\neg Z$, then PC = PC + #Im	JUMP	0	0	Im ₉	Im ₈	Im ₇	Im ₆	Im ₅	Im ₄	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	0	0	1
JNE #Im	If Z, then PC = PC + #Im	JUMP	0	1	Im ₉	Im ₈	Im ₇	Im ₆	Im ₅	Im ₄	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	0	0	1
JLT #Im	If $\neg Z$ and C, then PC = PC + #Im	JUMP	1	0	Im ₉	Im ₈	Im ₇	Im ₆	Im ₅	Im ₄	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	0	0	1
JGE #Im	If Z or $\neg C$, then PC = PC + #Im	JUMP	1	1	Im ₉	Im ₈	Im ₇	Im ₆	Im ₅	Im ₄	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	0	0	1
LDR Rd, [Rm, #Im]	Rd = MEM[Rm + #Im]	LOAD	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	0	1	0
STR Rn, [Rm, #Im]	MEM[Rm + #Im] = Rn	STORE	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	0	0	1	1
MOV Rd, #Im	Rd = #Im	MOVE	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Im ₇	Im ₆	Im ₅	Im ₄	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	1	0	0
ADD Rd, Rm, Rn	Rd = Rm + Rn	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	0	1	0	1
ADDI Rd, Rm, #Im	Rd = Rm + #Im	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	0	1	1	0
SUB Rd, Rm, Rn	Rd = Rm - Rn	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	0	1	1	1
SUBI Rd, Rm, #Im	Rd = Rm - #Im	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	1	0	0	0
AND Rd, Rm, Rn	Rd = Rm AND Rn	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	1	0	0	1
OR Rd, Rm, Rn	Rd = Rm OR Rn	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	1	0	1	0
SHR Rd, Rm, #Im	Rd = Rm $>>$ #Im	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	1	0	1	1
SHL Rd, Rm, #Im	Rd = Rm $<<$ #Im	ALU	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Im ₃	Im ₂	Im ₁	Im ₀	1	1	0	0
CMP Rm, Rn	Z = (Rm = Rn); C = (Rm < Rn)	ALU	-	-	-	-	Rm ₃	Rm ₂	Rm ₁	Rm ₀	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	1	1	0	1
PUSH Rn	SP-; MEM[SP] = Rn	STACK	-	-	-	-	-	-	-	-	Rn ₃	Rn ₂	Rn ₁	Rn ₀	1	1	1	0
POP Rd	Rd = MEM[SP]; SP++	STACK	Rd ₃	Rd ₂	Rd ₁	Rd ₀	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
HALT	Para a execução	CONTROL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Instruções da ULA que usam Registradores



- Campos da instrução:
 - **opcode**: código de operação
 - **rd**: número do registrador de destino
 - **rm**: número do primeiro registrador de origem
 - **rn**: número do segundo registrador de origem
- Muitas instruções serão semelhantes à essa → **Regularidade!**
 - ADD, SUB, AND, OR

Exemplo de Instrução da ULA que usa Registradores

rd	rm	rn	opcode
4 bits	4 bits	4 bits	4 bits

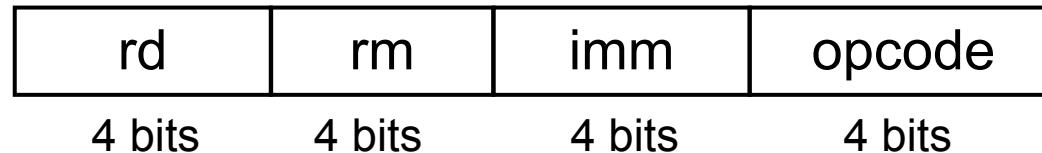
ADD R6, R1, R2

6	1	2	5
4 bits	4 bits	4 bits	4 bits

0110 0001 0010 0101₂ = 6125₁₆

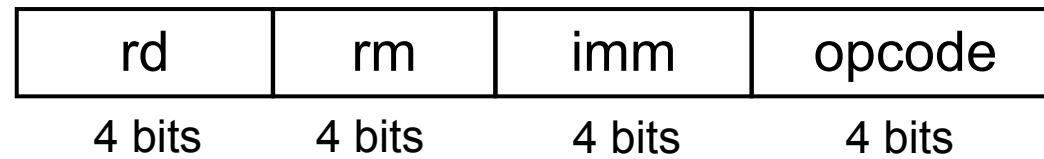
OBS: Nem sempre a tradução será direto ao ponto,
esse ISA foi feito para facilitar isso.

Instruções da ULA que usam Immediato

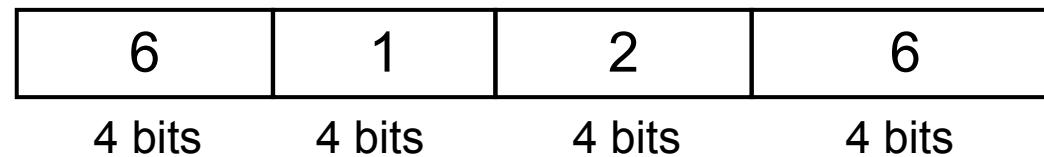


- Algumas instruções aritméticas usam imediatos:
 - ADDI, SUBI, SHL, SHR
- Campos da instrução:
 - **opcode**: código de operação
 - **rd**: número do registrador de destino
 - **rm**: número do primeiro registrador de origem
 - **imm**: operando constante (extensão de zeros)
- Muitas instruções serão semelhantes à essa → **Regularidade!**

Exemplo de Instrução da ULA que usa Imediato



ADDI R6, R1, #2



0110 0001 0010 0110₂ = 6126₁₆

Dica: Como transferir dados de um registrador a outro?

ADDI R6, R5, #0

Instrução de Movimentação (MOV)



- Instrução **MOV** usa imediatos para preencher registradores
 - **rd**: número do registrador de **destino**
 - **immediate**: valor a ser carregado (com extensão de sinal)
- Exemplo de instrução:

MOV R6, #2



0110 0000 0010 0011₂ = 6024₁₆

Operações Lógicas

- Instruções para manipulação bit-a-bit (ou *bitwise*)
- Útil para **extrair** e **inserir** grupos de bits em uma palavra
 - Exemplo: Como extrair APENAS os **bits 3 a 15** da palavra e modificar APENAS os **bits 18 e 19**?

Operação	C	Java	RISC-6
<i>Shift left</i>	<<	<<	SHL
<i>Shift right</i>	>>	>>>	SHR
AND bit-a-bit	&	&	AND
OR bit-a-bit			OR

Operação Lógica AND

- Útil para **mascarar bits** em uma palavra → Selecione alguns bits, limpe outros para 0
- Exemplo: AND R9, R10, X11

R10	00000000 00000000 00000000 00000000 00000000 00000000 00001101 11000000
R11	00000000 00000000 00000000 00000000 00000000 00000000 00111100 00000000
R9	00000000 00000000 00000000 00000000 00000000 00000000 00001100 00000000

Operação Lógica OR

- Útil para **incluir bits** em uma palavra → Atribua o valor 1 a alguns bits e não altere os outros
- Exemplo: OR R9, R10, R11

R10	00000000 00000000 00000000 00000000 00000000 00000000 00001101 11000000
R11	00000000 00000000 00000000 00000000 00000000 00000000 00111100 00000000
R9	00000000 00000000 00000000 00000000 00000000 00000000 00111101 11000000

Exemplo: Programa Simples

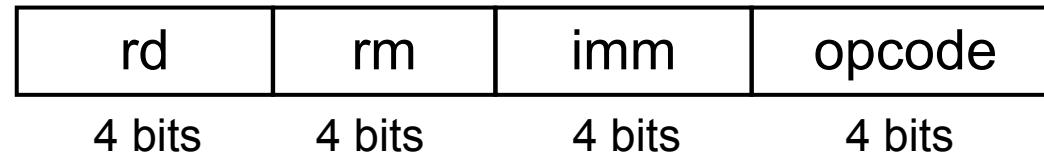
0000	0054	MOV R0, #5	// R0 = 0x0005
0001	1056	ADDI R1, R0, #5	// R1 = 0x000A
0002	2158	SUBI R2, R1, #5	// R2 = 0x0005
0003	3125	ADD R3, R1, R2	// R3 = 0x000F
0004	4327	SUB R4, R3, R2	// R4 = 0x000A
0005	540A	OR R5, R4, R0	// R5 = 0x000F
0006	6509	AND R6, R5, R0	// R6 = 0x0005
0007	752C	SHL R7, R5, #2	// R7 = 0x003C
0008	872B	SHR R8, R7, #2	// R8 = 0x000F
0009	FFFF	HALT	// Stops CPU



Conjunto de Instruções do Processador

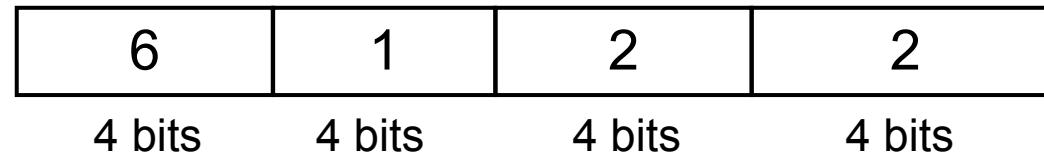
Acesso à Memória

Instrução de Load (LDR)



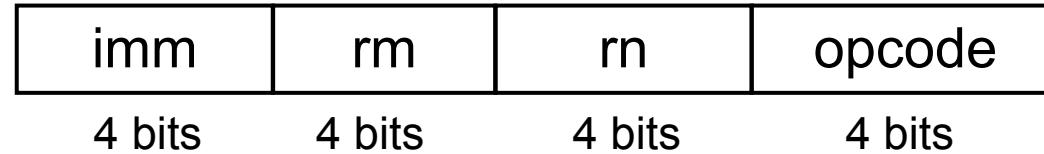
- Instrução LDR também usa imediatos: Mesmo formato
 - rd: número do registrador de **destino**
 - rm: número do registrador de **endereço base**
 - imm: deslocamento adicionado ao endereço base
- Exemplo de instrução de Load:

LDR R6, [R1, #2]



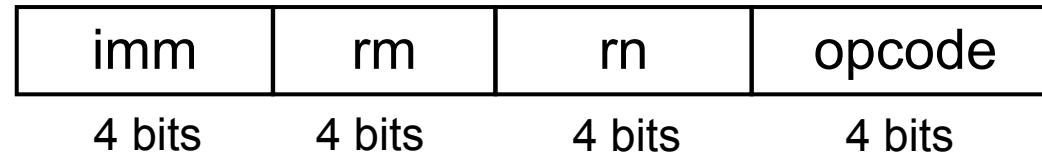
0110 0001 0010 0011₂ = 6122₁₆

Instrução de Store (STR)

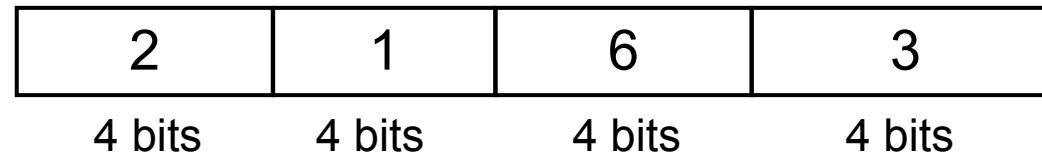


- Instrução **STR** é semelhante à instrução **LDR** → Por que não usa o mesmo formato?
 - **LDR R6, [R1, #2]** → $R6 = *(R1 + 2)$
 - **STR R6, [R1, #2]** → $*(R1 + 2) = R6$
 - **STR** não possui registrador de destino (**rd**)!
- Precisamos de formato imediato diferente para instruções de store
 - **rm**: número do registrador de endereço base
 - **rn**: número do registrador do operando de origem
 - **imm**: deslocamento adicionado ao endereço base
- 3º Princípio de Projeto: “*Um bom projeto exige bons comprometimentos*”
 - Formatos diferentes complicam a decodificação, mas permitem instruções uniformes
 - Mantenha os formatos o mais semelhantes possível

Exemplo de Instrução de Store



STR R6, [R1, #2]



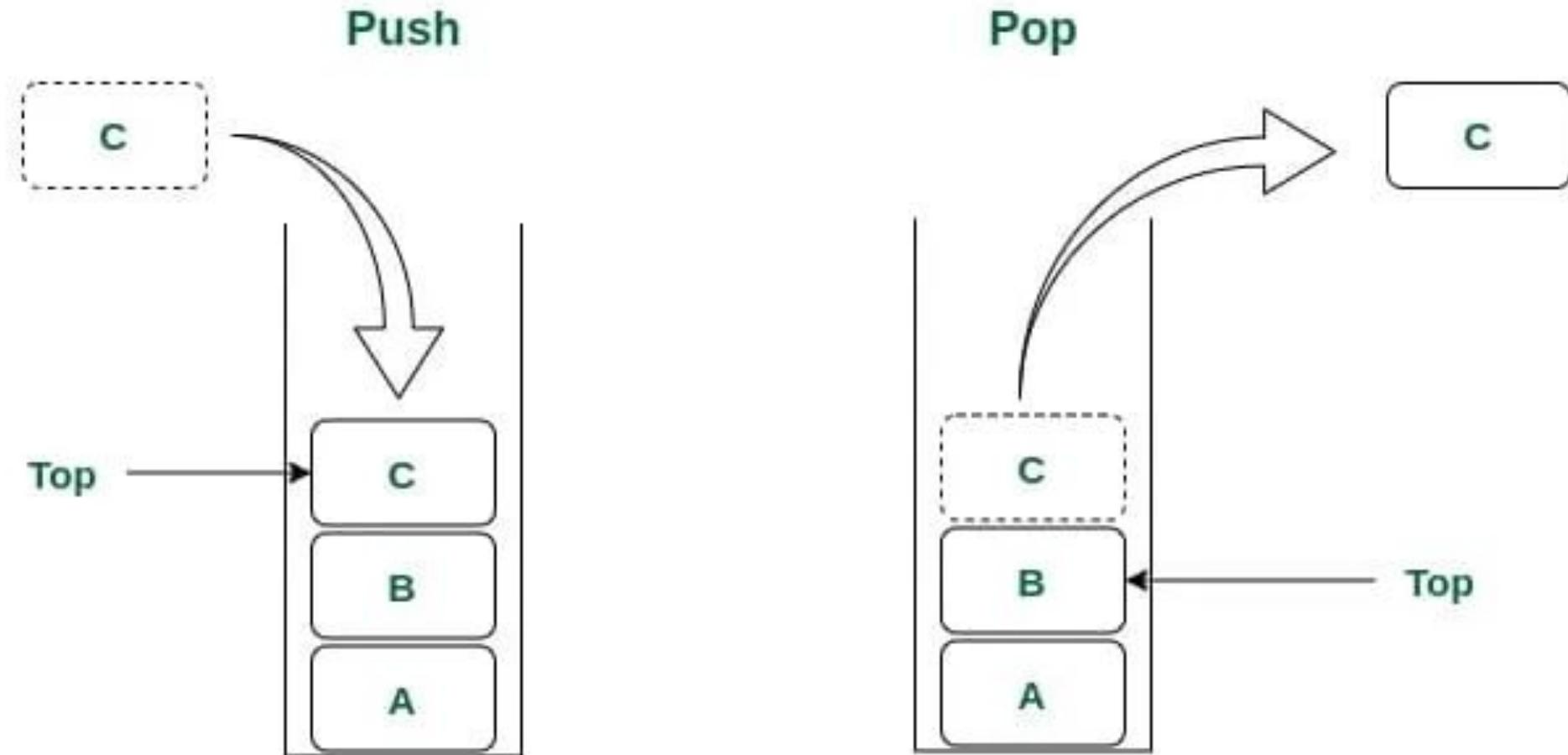
0010 0001 0110 0011₂ = 2163₁₆

Exemplo: Acesso à Memória

```
0000 0084 MOV R0, #var1      // R0 = 0x0008
0001 1002 LDR R1, [R0, #0]    // R1 = [0x08] = 0x0A
0002 2012 LDR R2, [R0, #1]    // R2 = [0x09] = 0x14
0003 3022 LDR R3, [R0, #2]    // R3 = [0x0A] = 0x1E
0004 4125 ADD R4, R1, R2     // R4 = 0x1E
0005 4435 ADD R4, R4, R3     // R4 = 0x3C
0006 3043 STR R4, [R0, #3]    // [0x0B] = 0x3C
0007 FFFF HALT              // Stops CPU!
0008 000A var1: 0x0A          // 10
0009 0014 var2: 0x14          // 20
000A 001E var3: 0x1E          // 30
000B 0000 var4: 0
```

Pilha de Execução

- Todo processador mantém uma pilha de execução na memória
 - Região de memória → Próxima posição válida apontada por SP (Ponteiro de Pilha)
- Duas operações básicas → **PUSH** (empilhar) e **POP** (desempilhar)



Funcionamento da Pilha

- Pilha de Hardware é **invertida**
 - Da posição **mais alta** para a **mais baixa**
- Geralmente SP aponta para o **final da memória**
 - Se a memória tem 16KB...
 - ...SP aponta para além da última posição (0x2000)
 - SP aponta para o **topo** → Último dado empilhado
- **Empilhar** decremente SP **antes** de colocar o dado
- **Desempilhar** incremente SP **depois** de remover
- Empilhar R4 → **PUSH R4**, é equivalente à:
 - **SUBI R14, R14, #1**
 - **STR R4, [R14, #0]**
- Desempilhar em R4 → **POP R4**, é equivalente à:
 - **LDR R4, [R14, #0]**
 - **ADDI R14, R14, #1**

SP →

Endereço	Conteúdo
0x1FFF	10
0x1FFE	?
0x1FFD	?

Exemplo de Manipulação da Pilha

PUSH R0	// R0 = 10
PUSH R1	// R1 = 20
PUSH R2	// R2 = 30
POP R3	// R3 = ?
POP R4	// R4 = ?
POP R5	// R5 = ?

SP →

Endereço	Conteúdo
0x1FFF	?
0x1FFE	?
0x1FFD	?

Exemplo de Manipulação da Pilha

PUSH R0 // R0 = 10
PUSH R1 // R1 = 20
PUSH R2 // R2 = 30
POP R3 // R3 = ?
POP R4 // R4 = ?
POP R5 // R5 = ?

SP →

Endereço	Conteúdo
0x1FFF	10
0x1FFE	?
0x1FFD	?

Exemplo de Manipulação da Pilha

PUSH R0 // R0 = 10
PUSH R1 // R1 = 20
PUSH R2 // R2 = 30
POP R3 // R3 = ?
POP R4 // R4 = ?
POP R5 // R5 = ?

SP →

Endereço	Conteúdo
0x1FFF	10
0x1FFE	20
0x1FFD	?

Exemplo de Manipulação da Pilha

PUSH R0 // R0 = 10
PUSH R1 // R1 = 20
PUSH R2 // R2 = 30
POP R3 // R3 = ?
POP R4 // R4 = ?
POP R5 // R5 = ?

Endereço	Conteúdo
0x1FFF	10
0x1FFE	20
0x1FFD	30

SP →

Exemplo de Manipulação da Pilha

PUSH R0	// R0 = 10
PUSH R1	// R1 = 20
PUSH R2	// R2 = 30
<u>POP R3</u>	// R3 = ?
POP R4	// R4 = ?
POP R5	// R5 = ?

SP →

Endereço	Conteúdo
0x1FFF	10
0x1FFE	20
0x1FFD	30

Exemplo de Manipulação da Pilha

PUSH R0 // R0 = 10
PUSH R1 // R1 = 20
PUSH R2 // R2 = 30
POP R3 // R3 = ?
POP R4 // R4 = ?
POP R5 // R5 = ?

SP →

Endereço	Conteúdo
0x1FFF	10
0x1FFE	20
0x1FFD	30

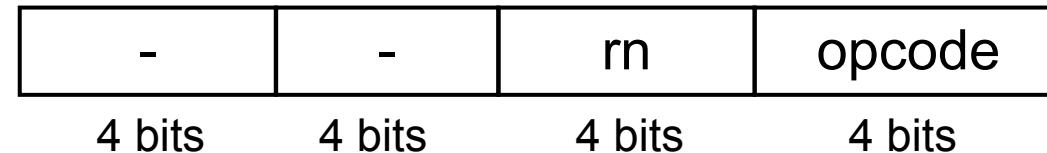
Exemplo de Manipulação da Pilha

PUSH R0	// R0 = 10
PUSH R1	// R1 = 20
PUSH R2	// R2 = 30
POP R3	// R3 = ?
POP R4	// R4 = ?
<u>POP R5</u>	// R5 = ?

SP →

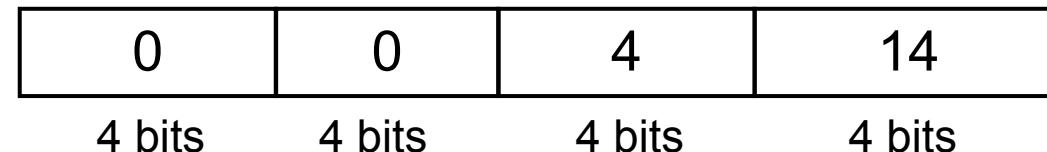
Endereço	Conteúdo
0x1FFF	10
0x1FFE	20
0x1FFD	30

Instrução PUSH



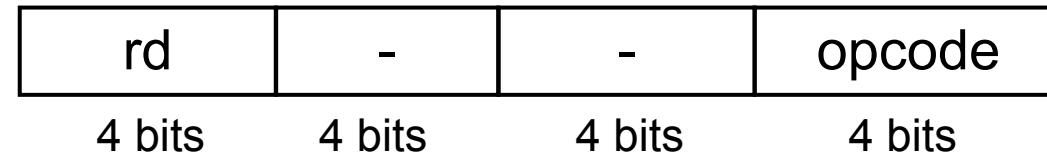
- “Empilha” → Coloca dado na pilha (após decrementar SP)
- Endereço está implicito em SP (R14), e não há registrador de destino (Rd), portanto:
 - rn: número do registrador de **origem** com o dado a ser empilhado
- Exemplo de instrução PUSH:

PUSH R4



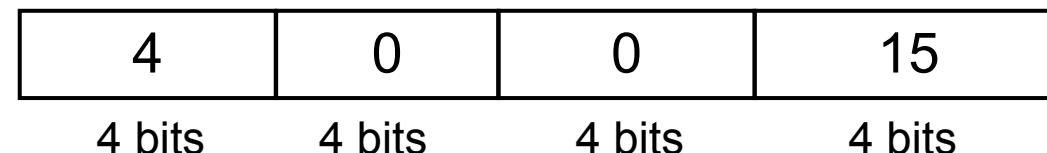
$0000\ 0000\ 0100\ 1110_2 = 004E_{16}$

Instrução POP



- “Desempilha” → Retira dado da pilha (depois incrementa SP)
- Endereço está implicito em SP (R14), e não há registrador de origem (Rn), portanto:
 - rd: número do registrador de **destino**
- Exemplo de instrução POP:

POP R4



0100 0000 0000 1110₂ = 400F₁₆

Exemplo: Acesso à Memória e Pilha

0000 00C4 MOV R0, #var1	// R0 = 0x000C
0001 1002 LDR R1, [R0, #0]	// R1 = [0x0C] = 0x0A
0002 2012 LDR R2, [R0, #1]	// R2 = [0x0D] = 0x14
0003 3022 LDR R3, [R0, #2]	// R3 = [0x0F] = 0x1E
0004 001E PUSH R1	// [SP - 1] = 0x0A, SP = 0x1FFF
0005 002E PUSH R2	// [SP - 2] = 0x14, SP = 0x1FFE
0006 003E PUSH R3	// [SP - 3] = 0x1E, SP = 0x1FFD
0007 4125 ADD R4, R1, R2	// R4 = 0x1E
0008 4435 ADD R4, R4, R3	// R4 = 0x3C
0009 3043 STR R4, [R0, #3]	// [0x0F] = 0x3C
000A 500F POP R5	// R5 = 0x1E
000B FFFF HALT	// Stops CPU!
000C 000A var1: 0x0A	// 10
000D 0014 var2: 0x14	// 20
000E 001E var3: 0x1E	// 30
000F 0000 var4: 0	



Conjunto de Instruções do Processador

Controle de Fluxo

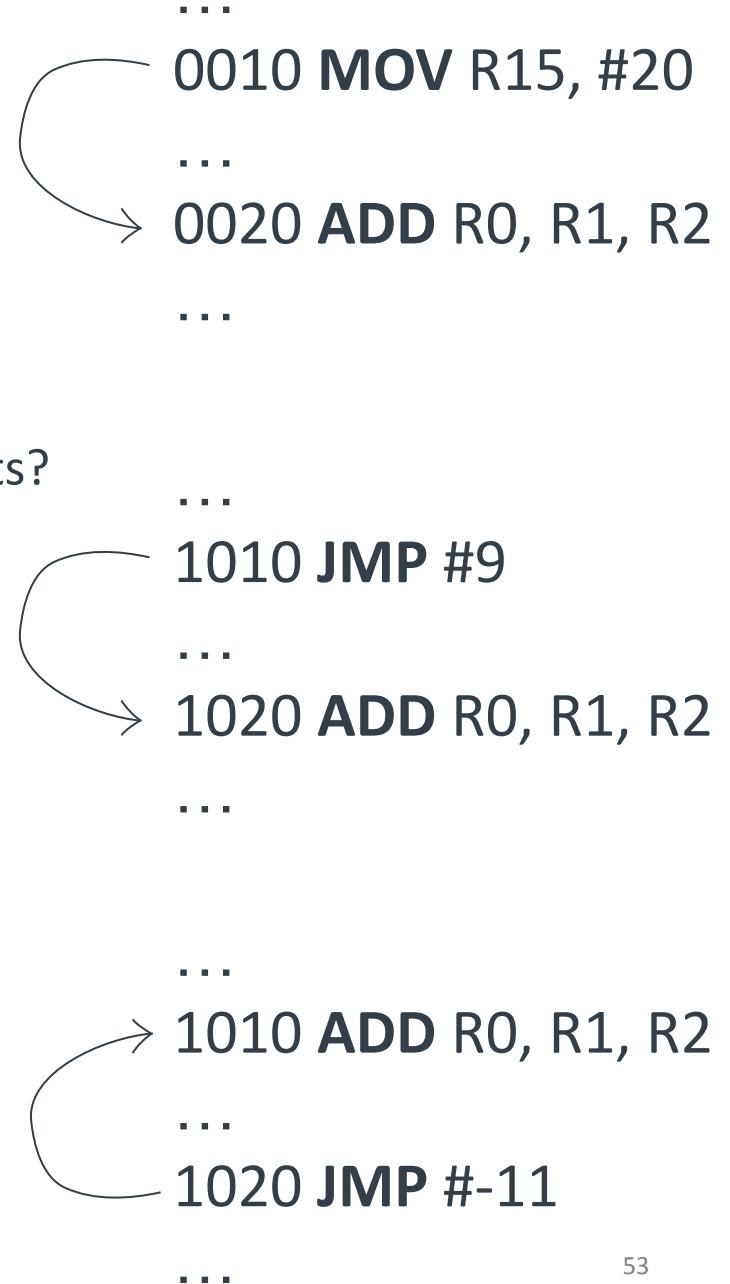
Fluxo do Programa

- Para um ISA ser **completo** ele deve ser capaz de realizar todas as operações necessárias!
 - Por exemplo: Conseguir compilar QUALQUER código em C
- Como construir estruturas do C em Assembly?
 - if-else
 - while
 - do-while
 - for
 - switch
- Estruturas que modificam o **fluxo do programa**
 - Precisamos de instruções para isso → Instruções de salto

```
if(a == b) {  
    c = 1;  
}  
  
else {  
    c = 2;  
}  
  
d = 3;
```

Realizando Saltos

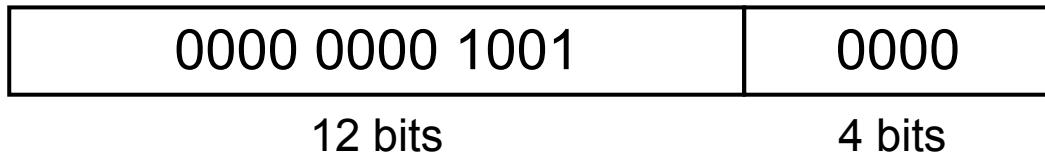
- Para modificar o fluxo do programa → Modificar PC (R15)
- Formas mais simples:
 - **MOV R15, #20** → Salta para instrução cujo endereço é 20!
 - E se quiser saltar para uma instrução em um endereço além de 8 bits?
- Devemos realizar um salto relativo ao valor de PC:
 - **JMP #9** → $PC = PC + 9$ (salta para frente)
 - **JMP #-11** → $PC = PC - 11$ (salta para trás)
 - Salto irá depender do **deslocamento codificado** na instrução
 - Mas lembre-se: PC aponta para a próxima instrução
- ISA deve fornecer forma de manipular PC
 - Diretamente (e.g. RISC-6) ou via instruções (e.g. x86)
 - Veremos mais adiante



Representando Saltos Incondicionais

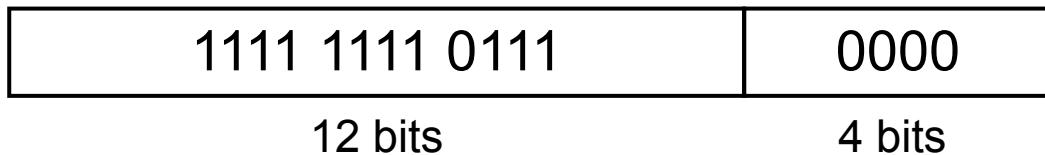


- Instrução **JMP** usa imediato para codificar o **deslocamento**
- Exemplo de instrução de **JMP #9**:



0000 0000 1001 0000₂ = 0090₁₆

- Exemplo de instrução de **JMP #-11**:



1111 1111 0111 0000₂ = FF70₁₆

Exemplo: Saltos Incondicionais

- Em Assembly → Saltar para “instruções etiquetadas”
 - Assembler ajusta o deslocamento
- Exemplo: **goto** e **while(1)** do C em Assembly:

```
int main(void) {  
    while(1) {  
        a += b;  
        b -= c;  
        c |= d;  
        goto skip;  
        d &= e;  
    skip: e += 1;  
    }  
}
```

C

```
main: ADD R0, R0, R1  
      SUB R1, R2, R3  
      OR R2, R3, R4  
      JMP skip  
      AND R3, R4, R4  
skip: ADDI R4, R4, #1  
      JMP main  
      HALT
```

Assembly

```
0000 0015 ADD R0, R0,  
0001 1237 SUB R1, R2,  
0002 234A OR R2, R3, R4  
0003 0010 JMP #1  
0004 3449 AND R3, R4,  
0005 4416 ADDI R4, R4,  
0006 FF90 JMP #-7  
0007 FFFF HALT
```

Assembled

Exemplo: Comando break do C

```
int main(void) {  
    while(1) {  
        a += b;  
        b -= c;  
        break;  
        c |= d;  
    }  
}
```



C

```
main: ADD R0, R0, R1  
      SUB R1, R2, R3  
      JMP stop  
      OR R2, R3, R4  
      JMP main  
stop: HALT
```

Assembly

Exemplo: Comando continue do C

```
int main(void) {  
    while(1) {  
        a += b;  
        b -= c;  
        break;  
        c |= d;  
    }  
}
```

C



```
main: ADD R0, R0, R1  
      SUB R1, R2, R3  
      JMP main  
      OR R2, R3, R4  
      JMP main  
      HALT
```

Assembly

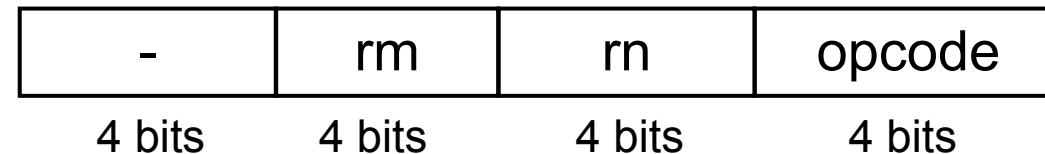
Comparações e Flags

- Como realizar saltos condicionais? Precisamos de instruções especiais!
- Mas antes... Como representar o **estado** em que as condições irão se basear?
- Registrador de **FLAGS** → Mantém o estado atual do processador baseado no último resultado
 - Flag **Z** → Última operação resultou em **zero** (ou seja, $rd == 0$)
 - Flag **C** → Último operação resultou em **carry-out** (para simplificar, $rd < 0$)
- Instruções da ALU → Atualizam as flags
- Exemplo: **SUB R0, R1, R2**
 - Se $R0 = 4 \rightarrow Z = 0 \& C = 0 \rightarrow$ Logo, $R1 > R2$
 - Se $R0 = 0 \rightarrow Z = 1 \& C = 0 \rightarrow$ Logo, $R1 == R2$
 - Se $R0 = -4 \rightarrow Z = 0 \& C = 1 \rightarrow$ Logo, $R1 < R2$
- Podemos realizar várias verificações!



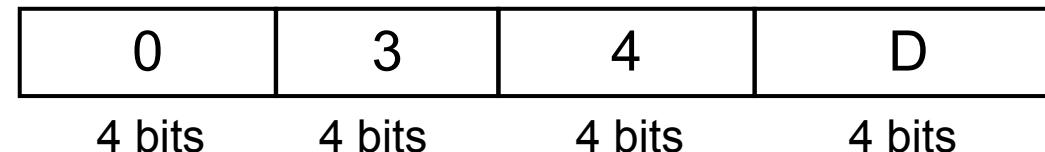
FLAGS

Instrução de Comparação (CMP)



- Instrução **apenas** para comparação → Não modifica registradores
 - Compara os registradores **rm** e **rn**
 - Salva resultado nas *flags* **Z** ($rm == rn$) e **C** ($rm < rn$)
- Exemplo de instrução de comparação:

CMP R3, R4



0000 0011 0100 1101₂ = 034D₁₆

Saltos Condicionais

- Como saltar baseado nessas flags (condicionalmente)? Precisamos de instruções especiais!
- Saltar para “instruções etiquetadas” se uma condição foi verdadeira
 - Ou continua sequencialmente
- **JEQ** label → “*Jump if equal*”
 - Se a **flag Zero** estiver ativa, então salta para a instrução com a etiqueta *label*
- **JNE** label → “*Jump if not equal*”
 - Se a **flag Zero** não estiver ativa, então salta para a instrução com a etiqueta *label*
- **JGE** label → “*Jump if greater or equal*”
 - Se a **flag Zero** estiver ativa e a **flag Carry** não, então salta para a instrução com a etiqueta *label*
- **JLT** label → “*Jump if less than*”
 - Se a **flag Zero** não estiver ativa e a **flag Carry** sim, então salta para a instrução com a etiqueta *label*

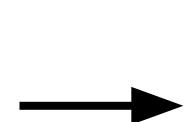
Representando Saltos Condicionais

cond	imm	opcode
2 bits	10 bits	4 bits

- Instrução **J<cond>** usa imediato para codificar o **deslocamento**
 - Tem range menor que JMP (12 bits) → 10 bits permite deslocamento de ± 512 instruções
- Utiliza dois bits adicionais para codificar a condição
 - **EQ** → 00_2
 - **NE** → 01_2
 - **LT** → 10_2
 - **GE** → 11_2
- Exemplo de instrução de **JLT #11**: $1011\ 1111\ 0111\ 0001_2 = BF71_{16}$
- Exemplo de instrução de **JNE #11**: $0100\ 0000\ 1011\ 0001_2 = 40B1_{16}$

Bloco while do C

```
int main(void) {  
    int size = 5;  
    int arr[5] = {1, 2, 3, 4, 5};  
    int res = 0;  
  
    int i = 0;  
    do {  
        res += arr[i++]  
    } while(size-- != 0);  
}
```



main:	MOV R0, #size	size: 5
	MOV R3, #0	arr0: 1
	LDR R1, [R0, #0]	arr1: 2
loop:	ADDI R0, R0, #1	arr2: 3
	LDR R2, [R0, #0]	arr3: 4
	ADD R3, R3, R2	arr4: 5
	SUBI R1, R1, #1	res: 0
	JNE loop	
	STR R3, [R0, #1]	
	HALT	



Conjunto de Instruções do Processador

Procedimentos

Chamada de Procedimentos

- Procedimentos ⇔ Funções
 - Trechos de código invocados por outros trechos de código
 - Realizam processamento
 - Retornam para quem invocou (ou **chamou**)
- Permitem mais organização e reuso de código
 - Pilha pode ser usada para salvar registradores modificados
- Para **chamar** → Saltar para o início do procedimento
 - Salvar endereço de retorno (e.g. na pilha)
- Para **retornar** → Carregar o endereço de retorno em PC
 - Se na pilha, apenas desempilhar em PC

main: **MOV R0, #1**

MOV R1, #2

ADDI R2, R15, #2

PUSH R2

JMP func

HALT

func: **ADD R0, R0, R1**

POP R15

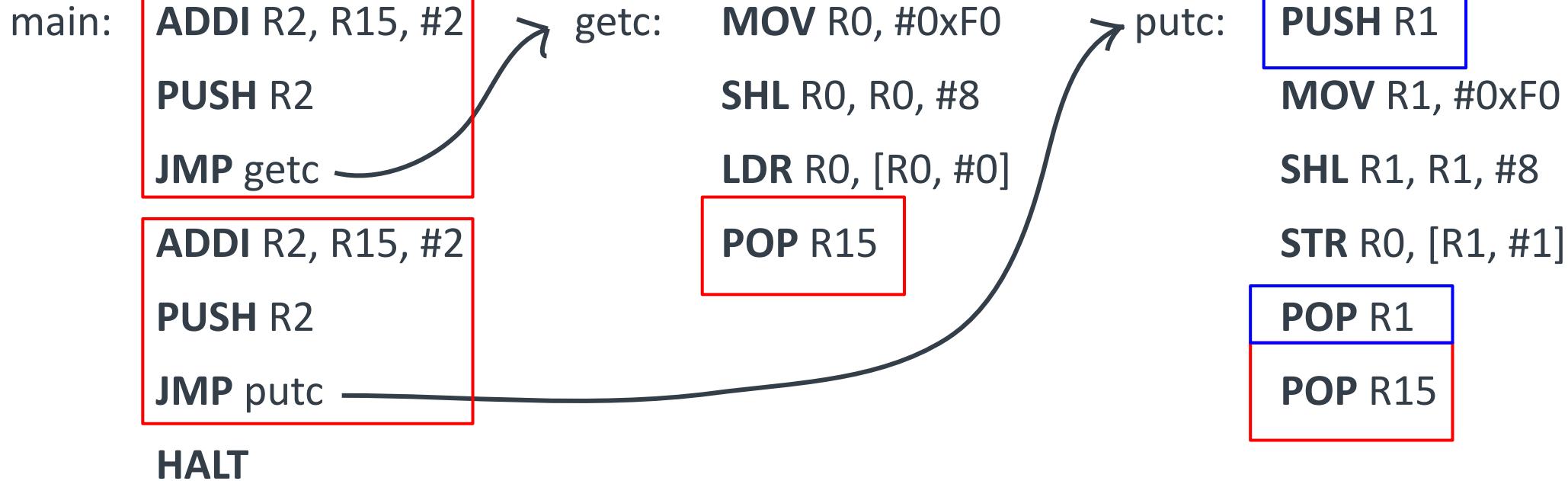
Exemplo: Chamada e Retorno

```
main: ADDI R2, R15, #2      getc:   MOV R0, #0xFO  
          PUSH R2           SHL R0, R0, #8  
          JMP getc          LDR R0, [R0, #0]  
          ADDI R2, R15, #2    POP R15  
          PUSH R2  
          JMP putc  
HALT
```

The diagram illustrates the control flow between three functions: main, getc, and putc. It consists of three columns of assembly-like code, each preceded by a label. Hand-drawn arrows indicate the flow: one arrow points from the 'JMP getc' instruction in main to the start of the getc function; another arrow points from the 'JMP putc' instruction in main to the start of the putc function; and a third arrow points from the end of the putc function back to the 'POP R15' instruction in main.

```
putc:   PUSH R1  
          MOV R1, #0xFO  
          SHL R1, R1, #8  
          STR R0, [R1, #1]  
          POP R1  
          POP R15
```

Exemplo: Chamada e Retorno



Mais sobre Procedimentos

- Convenção de Chamada → Quais registradores utilizar na chamada
 - **Parâmetros** passados em R0, R1, R2 e R3, e o resto na **pilha**
 - **Retorno** em R0
 - Funções devem salvar registradores a serem modificados → Utilizados pelas funções que invocaram
- Procedimentos podem reservar espaço na pilha → Guardar **variáveis locais**
 - Decrementar SP em 8 → Reservar 8 byte na pilha!
- Procedimentos Aninhados → Procedimentos podem invocar outros procedimentos

Exemplo: Procedimentos Aninhados

```
main:    MOV R0, #char1
          ADDI R1, R15, #2
          PUSH R1
          JMP puts
          HALT

          char1: 'H'
          char2: 'e'
          char3: 'l'
          char4: 'l'
          char5: 'o'
          char6: '\0'

          puts:    PUSH R1
                    start:   PUSH R0
                               LDR R0, [R0, #0]
                               OR R0, R0, R0
                               JEQ end
                               ADDI R1, R15, #2
                               PUSH R1
                               JMP putc
                               POP R0
                               ADDI R0, R0, #1
                               JMP start
                               end:    POP R0
                                         POP R1
                                         POP R15

          putc:    PUSH R1
                    MOV R1, #0xF0
                    SHL R1, R1, #8
                    STR R0, [R1, #1]
                    POP R1
                    POP R15
```

The diagram illustrates the control flow between three procedures: main, puts, and putc. It uses arrows to show the sequence of jumps and returns.

- An arrow points from the **JMP puts** instruction in **main** to the **start** label in **puts**.
- An arrow points from the **JMP putc** instruction in **puts** back to the **start** label in **puts**.
- An arrow points from the **JMP start** instruction in **putc** back to the **start** label in **puts**.



Conjunto de Instruções do Processador

Conclusão

Resumo da Aula

- O **Conjunto de Instruções** define a operação de um processador
- Instruções podem ser representadas em **binário** (executável) ou **assembly** (mais legível)
 - Instruções tem vários **campos** que indicam a operação e seu os elementos
 - Ainda, podem ter vários **formatos** de instrução e vários **registradores**
- Processadores realizam diversas **operações**: aritméticas, transferência de dados, lógicas, etc...
 - Operam em vários tipos de **dados** (números, endereços, caracteres e dados lógicos)
 - Arquiteturas precisam permitir que procedimentos sejam chamados e aninhados

Conclusão

- Nessa Aula:
 - Conjunto de Instruções do Processador
- Bibliografia Principal:
 - Arquitetura e Organização de Computadores; Stallings, W.; 10^a Edição (Capítulo 12)
- Próxima Aula:
 - Projeto e Implementação de Processadores